

Texto I

**R**eflexo

# As imagens e suas implicações sociais

A Sociedade de consumo é influenciada e formada por informação, propaganda e publicidade, constituindo, assim, o modelo de vida moderna

LILIANY SAMARÃO · PEDRO CALABREZ FURTADO

**N**a onda dos eventos de moda, como o Fashion Rio, realizado no Rio de Janeiro, ou o São Paulo Fashion Week, na capital paulista, sempre surgem discussões sobre moda, beleza e, uma das mais polêmicas, sobre o corpo. Baseado em tipos franzinos, magros, os corpos “da moda” são tão produtos de consumo quanto as roupas que os vestem. A polêmica dos corpos, sejam das modelos de passarelas, sejam de modelos publicitários, ganha páginas de jornais, de revistas, nas tevês por meio de imagens e representações e abre espaço para a discussão sobre como a idealização do corpo adquiriu poder ao longo do século XX, chegando ao século XXI com normas estéticas específicas. É necessário ser como as modelos: corpo plasticamente perfeito, à prova de velhice, isento de qualquer descuido ou preguiça.

A busca por definições de padrões no que diz respeito ao corpo transforma-se numa corrida rumo ao consumo. A mídia trabalha para que a sua produção de imagens chegue ao indi-

víduo de maneira que legitime e afirme não só o consumo, mas também os modos de sociabilidade — uma espécie de orientação sobre como viver e se relacionar em sociedade — nelas inseridos. Para isso, a mídia ensina o que, onde, quando e como consumir. Mais: ensina como devemos ser. Por meio de suas representações, o indivíduo pode se reconhecer como protagonista das imagens, espelhando-se nos modelos apresentados, fazendo da imagem midiática algo a ser copiado.

As pessoas, em particular as moradores das grandes metrópoles, relacionam-se, diariamente, com um fluxo contínuo de imagens produzidas pela mídia. Essa “relação” não é propriamente uma novidade e já há muito tempo influencia a sociedade. Por isso, não se discute que as imagens da mídia são parte da cultura da sociedade brasileira. São imagens que se tornaram onipresentes e são responsáveis pela difusão de símbolos, culturas e informações. A socióloga Cristina Costa, em seu livro *A imagem da mulher*, afirma que, no

cotidiano das relações sociais, as pessoas se formam no contraponto das imagens que recebem, ou seja, passa a ser um grande jogo de espelhos, fazendo o indivíduo ora se compreender ou se opor, ora se contemplar ou se estranhar.

O uso consistente de imagens — e, conseqüentemente, a freqüente inserção de representações — mostra a importância que as mesmas ocupam na sociedade. Isso porque a sociedade capitalista não só requer uma cultura baseada em imagens, como a sua produção fornece uma ideologia dominante, ou seja, oferece uma visão de como o mundo deveria ser; daquilo que compõe ou comporia um mundo melhor. Como necessita fornecer uma ampla quantidade de entretenimento, para assim estimular o consumo e anestesiar os danos causados a determinadas raças, classes sociais e sexo, a mudança social foi substituída por uma mudança nas imagens, e a mídia aproveita essa chance para criar novos estilos de vida, novos conhecimentos, novas culturas e novas representações.



### Texto III

#### **Cantora de 9 anos cantou em playback na abertura dos Jogos Da France Press**

Depois da aclamação mundial da grandiosa cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim de sexta-feira (08/08), começam a surgir detalhes muito menos glamourosos como o da menina cantora que apenas fez 'playback' e as imagens editadas de fogos de artifício.

Ninguém poderá negar que o espetáculo criado por Zhang Yimou para dar as boas-vindas aos Jogos chineses, desmesurado e mágico, foi excepcional.

Mas aos poucos começam a ser descobertos pequenos segredos, que poderão desbotar um pouco mais a imagem da China.

O diretor musical da cerimônia acaba de admitir que a menina que supostamente entoou a "Ode à Pátria" na realidade cantava em 'playback' porque a verdadeira intérprete não era bonita o bastante para representar seu país para o mundo.

"Queríamos transmitir uma imagem perfeita e pensamos no que seria melhor para a nação", declarou Chen Qigang em uma entrevista concedida à televisão chinesa, apresentada também pelo portal Sina.com.

Nesta terça-feira de manhã, a imprensa chinesa exibiu fotografias de Lin Miaoke, de nove anos, como uma "estrela em ascensão". Mas não emitia uma palavra sobre Yang Peiyi, uma criança acima do peso, de 7 anos, com os dentes imperfeitos, mas com grande voz.

"Era uma questão de interesse nacional. A menina tinha que aparecer diante das câmeras, tinha que ser expressiva", justificava Chen, famoso compositor chinês. "Lin Miaoke é excelente para tudo isso. Mas a voz Yang Peiyi é perfeita. Toda a equipe estava de acordo", acrescentou o diretor musical.

Chen afirmou que a decisão final para que Lin cantasse em 'playback' foi tomada após um ensaio assistido por um dos principais dirigentes do Partido Comunista Chinês (PCC).

"Nos disseram que havia um problema e que era preciso resolvê-lo. E o resolvemos", declarou o músico sem dar maiores detalhes sobre essa ordem nem o nome de quem a deu.

Miaoke se apresentou na sexta-feira à noite durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim diante das 91 mil pessoas que lotaram o estádio 'Ninho do Pássaro' da capital chinesa e para os bilhões de telespectadores de todo o mundo.

QUESTÕES DISCURSIVAS

**Questão 1:** Considerando os Textos I e III:

**Estabeleça uma relação** entre o que acontece nos eventos de moda no Brasil (**Texto I**) e o episódio que envolve as meninas chinesas (**Texto III**). Justifique, mencionando elementos dos textos.

O candidato deve revelar capacidade de:

- relacionar, de forma explícita, o tema principal dos textos I e III, fazendo uso adequado de referência direta aos textos.
- justificar, através de elementos dos textos (paráfrases, citações, exemplos) a relação apresentada.
- usar, com proficiência, as regras da norma culta da língua, considerando:
  - . o gênero textual – resposta à questão de prova;
  - . a coesão e coerência textuais (organização textual, informatividade, adequação vocabular, autonomia textual);
  - . os aspectos notacionais da língua: ortografia, pontuação;
  - . os aspectos morfosintáticos (concordância, regência, colocação pronominal, referenciação)

Obs.: Caso os parâmetros (1) e (2) não sejam atendidos pelo candidato, o parâmetro (3) não será considerado.

Exemplo de resposta com pontuação máxima.

“O texto I afirma que a sociedade é totalmente influenciada pela mídia, que impõe regras de acordo com sua “visão de como o mundo deveria ser.” O texto III é apenas uma confirmação da idéia apresentada no texto I. Ao se dar prioridade à imagem Lin Miaoke, ao invés do talento de Yang Peiyi, só se comprova o quão fútil é a sociedade que se deixa levar por imagens idealizadas oferecidas pela mídia.

**Questão 2:** Leia a tirinha abaixo para responder à questão:



Por que o personagem afirma que a escola “está preparando-os para o mundo”? **Justifique a sua resposta com base no texto.**

Com base na amostragem, a partir de um gabarito real, espera-se que o candidato seja capaz de estabelecer uma relação entre o uso do uniforme na escola e a padronização de comportamentos que se percebe na vida em sociedade.

Exemplo de resposta com pontuação máxima:

“O personagem afirma que a escola está preparando-os para o mundo porque a sociedade padroniza as pessoas, não aceita sua individualidade e diferenças, assim como a escola padroniza os alunos com os uniformes.”

**Questão 3:** Leia o fragmento abaixo para responder à questão:

Seus lábios levemente pintados ainda seriam beijáveis? Ou por acaso era nojento beijar boca de velha? Examinou bem de perto e inexpressivamente os próprios lábios. E ainda inexpressivamente cantou o estribilho da canção mais famosa de Roberto Carlos: “Quero que você me aqueça neste inverno e que tudo o mais vá para o inferno”.

Foi então que a Sr<sup>a</sup> Jorge B. Xavier bruscamente dobrou-se sobre a pia como se fosse vomitar as vísceras e interrompeu sua vida com uma mudez estraçalhante: tem! que! haver! uma! porta! de saííííííída!

LISPECTOR, Clarice. “À procura de uma dignidade”. In *Onde estiveste de noite?* RJ:Rocco, 1999)

Considerando o conto como um todo e enfatizando as palavras finais da personagem “tem! que! haver! uma! porta! de saííííííída!”, em que sentido pode ser lido o termo “dignidade”, presente no título do conto?

Tendo-se como base as duas pastas corrigidas: Amostragem, 1 e 2, PISM II – Questão 3, perfazendo um total de 70 provas, um modelo de resposta com a pontuação máxima seria o seguinte:

No conto de Clarice Lispector, a personagem Sr<sup>a</sup> Jorge B. Xavier está sempre à procura de uma saída, seja de lugares físicos, como o Maracanã, seja do âmbito psicológico. Com quase 70 anos, acredita que haverá solução para o que vivencia. Assim o termo “dignidade” remete à busca de uma nova identidade, à realização de desejos e ao reconhecimento dessa mulher na sociedade.

**Questão 4:** Considerando a leitura integral do poema “Navio Negreiro”, de Castro Alves, caracterize **os tempos e os espaços** indicados pelos advérbios ONTEM e HOJE na seguinte passagem:

"Ontem plena liberdade,  
A vontade por poder...  
Hoje... cúm'lo de maldade  
Nem são livres p'ra... morrer..."

O ontem refere-se à condição de liberdade usufruída pelos africanos em sua terra natal (consideram-se também os termos África, continente africano ou similares). O hoje refere-se à condição de escravo no continente americano (ou Brasil, Novo Mundo, América ou similares), para onde foram levados por meio de navios negreiros.

**Critério de pontuação, em todas as questões: Para o conteúdo correto (conforme o modelo), sugeriu-se o valor 3,0 somado ao valor 1,0 referente à correção gramatical.**

**Obs.: não se considera correção gramatical em conteúdos inválidos.**